

O USO DA REVISTA *SUPERINTERESSANTE* NAS AULAS DE QUÍMICA. EXISTE ALGUMA INOVAÇÃO?¹

Murilo Chales Pereira (Bolsista Pibic/CNPq)

social_murilo@hotmail.com

Pedro da Cunha Pinto Neto (Orientador)

pedrocpn@unicamp.br

Faculdade de Educação – Unicamp

Resumo

O presente trabalho é resultado do levantamento e análise de um conjunto de textos (matérias) publicados em uma revista de circulação nacional que se propõe a divulgação de questões relacionadas com a ciência e a tecnologia. Foi escolhida a revista “Superinteressante” da Editora Abril, que além da grande circulação, tem nos escolares parte do seu o seu público alvo e se apresenta como uma fonte para uso nas pesquisas escolares e no trabalho em sala de aula. Foram selecionados os textos que se relacionam com a química, verificando-se quais são os conteúdos químicos abordados, e que aproximações existem entre estes e a química que está presente no ensino médio. Considerando que tais textos são difusores e produtores de significados sobre a ciência e as relações entre ciência, tecnologia e sociedade, foi feita uma leitura crítica dos mesmos, procurando compreender não só o conteúdo, mas também o processo de produção dos mesmos. Ao final do trabalho foi elaborado um catálogo analítico dos textos selecionados em 37 exemplares da revista, publicados no período de julho de 1999 a julho de 2002.

Em relação aos temas relacionados com a química, a análise nos permite dizer que em sua maioria abordam questões como: o funcionamento de determinados artefatos tecnológicos, curiosidades e dúvidas do leitores, mas sempre com pouca riqueza de detalhes. Quanto ao número de “textos” relacionados com a química em relação ao total publicado pela revista, o número é muito pequeno.

Quanto ao possível uso escolar dos textos, e até que ponto podem representar alguma inovação no ensino de química, as semelhanças observadas entre os textos da revista e alguns trechos de livros didáticos de química, principalmente o uso das mesmas ilustrações e dos mesmos modelos explicativos, nos leva a questionar até que ponto tal publicação pode realmente representar uma alternativa para o ensino de química, já que o tratamento dado ao conhecimentos químico específico, muitas vezes, não se difere da forma como é apresentado nos livros didáticos, inclusive repetindo alguns equívocos.

Palavras-chave: Ensino de Química; Divulgação Científica; Leitura em Ciências.

¹ Trabalho apresentado no I Seminário: Produção de Conhecimento, Saberes e Formação Docente. – 14^o COLE - Congresso de Leitura do Brasil – Campinas, SP –22 a 25 de julho, 2003